

## **Resultados do Programa Olho Vivo na Estrada – Ano 2008**

Dados consolidados até dezembro de 2008

O programa “Olho vivo na estrada”, instituído pela Abiquim em parceria com o Sest/Senat e com o apoio da Abiclor, Associquim, Fetcesp, NTC e Setcesp, tem como objetivo prevenir atitudes inseguras no transporte de produtos perigosos por meio da conscientização dos motoristas. O “Olho vivo na estrada” é parte de um sistema de gerenciamento de riscos no transporte de produtos químicos. A meta do programa é a redução significativa do número de acidentes nas estradas.

Os participantes da Comissão de Transporte e Distribuição da Abiquim têm o comprometimento de implantar o programa em conjunto com as transportadoras contratadas para o transporte de produtos químicos. Abaixo, segue a relação de indústrias e transportadoras que já iniciaram a implantação do programa Olho Vivo na Estrada:

### Indústrias:

- Basf
- Braskem
- Carbocloro
- Copesul
- Evonik
- Dow Brasil
- Fosfertil
- Innova
- M&G fibras e resinas
- Monsanto
- Quattor
- Rhodia

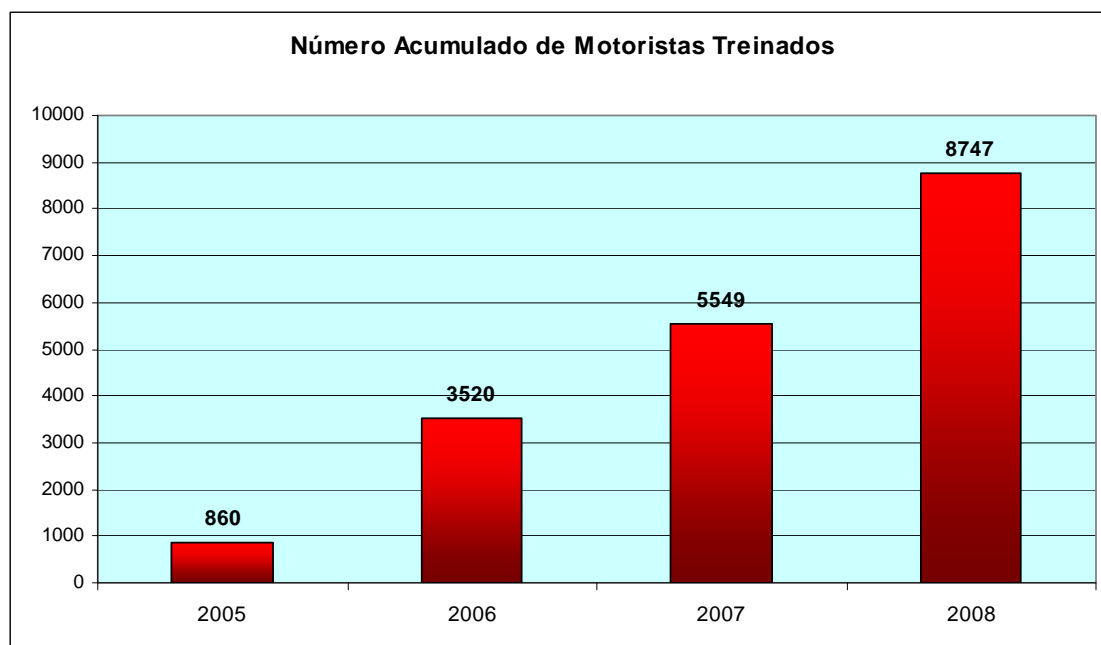
### Transportadoras:

Carga granel líquido e embalado

- Álamo
- Argos
- Boessio
- Borelli
- Buturi
- Cesari
- Concordia
- Dalçoquio

- Della Volpe
- Dois Irmãos
- ESPMG
- Gafor
- Henrique Stefani
- Jupel
- Mesquita
- Ouro Verde
- Sistema
- Sulcarga
- TIC
- Tquim
- Transjoi
- Translíquido
- Transultra
- Transvarzea

De acordo com informação fornecida pelo Sest/Senat, o *status* atual de treinamento do programa é o seguinte:



Número de instrutores do Sest/Senat:

2005: 12  
 2006: 33  
 2007: 33  
 2008: 33

### Número e localização das unidades de treinamento do Sest/Senat:

2005: 6

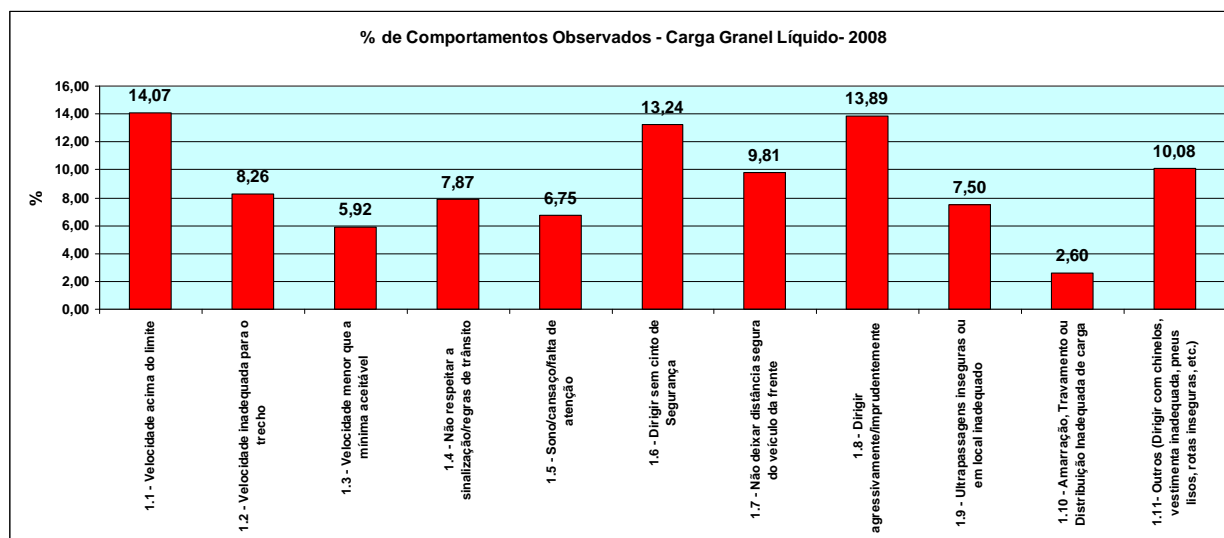
2006: 21

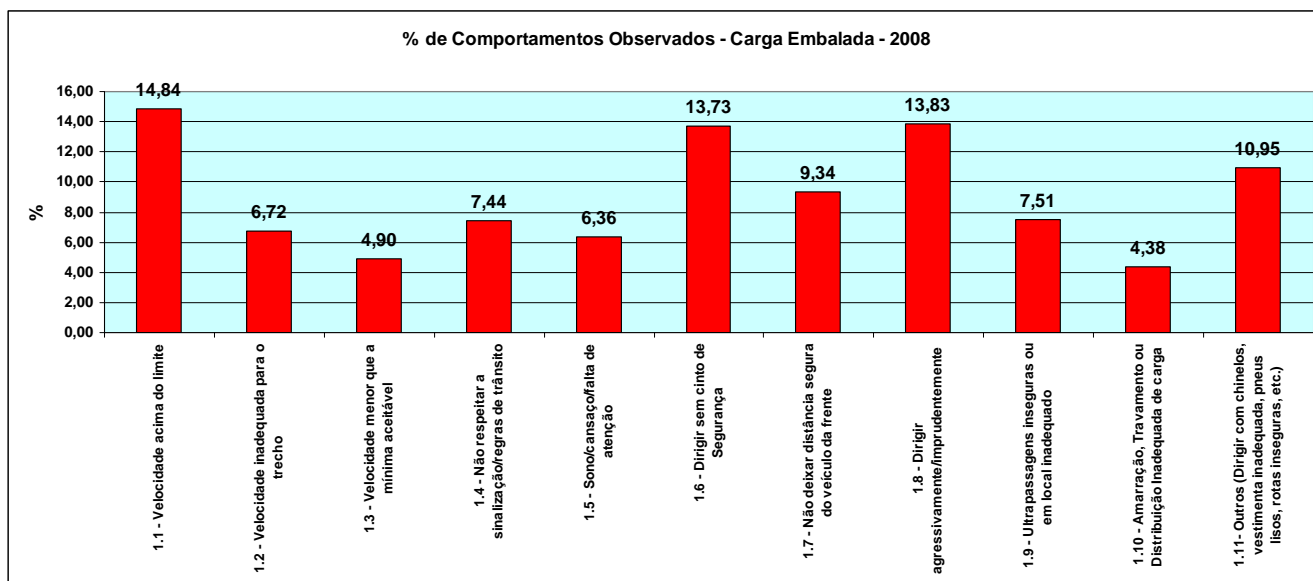
2007: 28

2008: 30

- **Estado SP** – Agudos, Araraquara, Bauru, Campinas, Carandiru, Guarulhos, Jacareí, Limeira, Paulínia, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, São José Rio Preto, São Vicente, Vila Jaguará
- **Estado BA** – Simões Filho
- **Estado Espírito Santo** – Cariacica
- **Estado MG** – Poços de Caldas, Pouso Alegre, Uberaba, Uberlândia, Varginha e Juiz de Fora
- **Estado MT** – Cuiabá, Rondonópolis
- **Estado PR** – Curitiba, Londrina, Ponta Grossa
- **Estado PE** – Recife
- **Estado RJ** – São Gonçalo
- **Estado RS** – Porto Alegre e Vacaria (Centronor- Centro de Treinamento de motoristas)
- **Estado SC** – Itajaí
- **Estado CE** - Fortaleza

Até o 2º semestre de 2008, foram consolidadas 143.033 observações de carga de graneis líquidos e 219.235 observações de cargas embaladas feitas pelos motoristas.





Os três comportamentos observados que apresentaram maior índice de desvio foram os descritos abaixo. Verificam-se em anos anteriores que os comportamentos inseguros independem do tipo de carga, apenas com variação da ordem em que os mesmos aparecem.

#### Carga embalada:

1. Velocidade acima do limite (14,84%)
2. Dirigir agressivamente/imprudentemente (13,83%)
3. Dirigir sem cinto de segurança (13,73%)

#### Carga líquida granel:

1. Velocidade acima do limite (14,07%)
2. Dirigir agressivamente/imprudentemente (13,89%)
3. Dirigir sem cinto de segurança (13,24%)

A análise dos resultados das observações dos motoristas, utilizando a metodologia ABC (Programa Olho Vivo na Estrada - investigação de atitudes e comportamentos inseguros), tem proporcionado às transportadoras a oportunidade de implantação de programas e/ou de procedimentos visando a modificação dos comportamentos indesejáveis.